



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Tucumã



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “Estatísticas Municipais Paraenses”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As Estatísticas Municipais possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do site da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	8
1.1	HISTÓRICO	8
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	10
2.1	LOCALIZAÇÃO	10
2.2	LIMITES	10
2.3	SOLOS	10
2.4	VEGETAÇÃO	10
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	10
2.6	TOPOGRAFIA	11
2.7	GEOLOGIA	11
2.8	HIDROGRAFIA	11
2.9	CLIMA	11
3	DADOS ESTATÍSTICOS	12
3.1	DEMOGRAFIA	12
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	12
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	12
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	12
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	13
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	14
3.1.6	Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022	14
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	15
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	15
3.1.9	Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	15
3.2	HABITAÇÃO	16
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	16
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	16
3.2.3	Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010	16
3.2.4	Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010	16
3.2.5	Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010	17
3.2.6	Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010	17
3.2.7	Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010	17
3.3	SAÚDE	18
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	18
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	18
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	18
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	19
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	19
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	19
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	20
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	20
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	21
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	21
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	21
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	21
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	22
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	22
3.3.15	Internações 2000-2023	23
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	23
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	23
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	23
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	24
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	24
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	24

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	25
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	25
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013	25
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022	25
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013	26
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022	26
3.4	EDUCAÇÃO	27
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	27
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	28
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	29
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	30
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	31
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	32
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	33
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	34
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	35
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	36
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	37
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	38
3.5	MERCADO DE TRABALHO	39
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	39
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	39
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013	39
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021	40
3.5.5	Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	40
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	40
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	40
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	41
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO	41
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000	41
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia	41
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA	42
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022	42
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	42
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	42
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	42
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	43
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	43
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017	44
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022	45
3.10	TRANSPORTE	46
3.10.1	Veículos por Tipo 2000-2013	46
3.10.2	Veículos por Tipo 2014-2023	46
3.10.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	47
3.10.4	Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013	47
3.11	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	48
3.11.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	48
3.11.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	48
3.11.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	49
3.12	AGRICULTURA	50
3.12.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	50
3.12.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	52
3.13	PECUÁRIA	54
3.13.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	54
3.13.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	54
3.13.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	54

3.13.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	55
3.14	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	55
3.14.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	55
3.14.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	55
3.14.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	55
3.14.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	55
3.14.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	56
3.14.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	56
3.15	EXTRATIVISMO VEGETAL	56
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	56
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	56
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	56
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	57
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	57
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	57
3.16	FINANÇAS PÚBLICAS	57
3.16.1	Receitas Municipais 2000-2004	57
3.16.2	Receitas Municipais 2005-2010	58
3.16.3	Receitas Municipais 2011-2015	58
3.16.4	Receitas Municipais 2016-2020	58
3.16.1	Receitas Municipais 2021-2022	59
3.16.2	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM , IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	59
3.16.3	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2022	59
3.17	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	60
3.17.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	60
3.18	MEIO AMBIENTE	60
3.18.1	Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.	60
3.18.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) – Boletim do CAR por Município 2018-2023.	60
	NOTA TÉCNICA	61
	GLOSSÁRIO.....	62

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

A origem do município de Tucumã está ligada ao projeto de colonização particular realizado pela construtora Andrade Gutierrez S/A, vencedora da concorrência pública do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), em 1978. O empreendimento habilitava-se a realizar a colonização do Projeto Tucumã, numa área correspondente a 400.000 hectares de propriedade da União, localizada na época dentro do município de São Félix do Xingu. A área do Projeto seria servida pela PA – 279, construída pela Andrade Gutierrez, ligando o município de São Félix do Xingu à PA – 150 e desta à BR – 010 (Rodovia Belém-Brasília), através da BR – 222.

Um dos grandes objetivos do Governo Federal na década de 70 foi o de promover a ocupação dos grandes vazios demográficos da região amazônica, e sendo o Norte do país uma região predominantemente de áreas de baixa produção de hortigrangeiros, a instalação de uma colonização de caráter agrícola viria resolver dois problemas cruciais: a migração da mão-de-obra e a produção local. Para a execução do Projeto foram distribuídos três mil lotes de terra de diversos tamanhos, variáveis em função da qualidade do solo e da localização em relação aos núcleos urbanos (agrovilas), e voltados para as atividades agrícola e pecuária. Portanto, o Projeto Tucumã oferecia todas as condições para que os problemas de colonização e produção pudessem ser solucionados com êxito.

Paulatinamente, as terras do Projeto Tucumã foram sendo invadidas. As primeiras invasões ocorreram na área rural, estendendo-se, depois, aos núcleos urbanos. A situação ficou cada vez mais tensa, culminando em 1985, ano em que as invasões se intensificaram. Como a empresa preferiu não resistir a essa onda de invasão, o resultado foi a aceleração do processo de crescimento populacional, provocando a ocupação de forma desordenada nas terras do Projeto, inviabilizando-o como empreendimento de colonização particular.

Com a saída da empresa do Projeto Tucumã, aliada a pouca participação da Prefeitura de São Félix do Xingu na área, a comunidade local elegeu nove representantes para a formação do Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Tucumã (CODETUC), que tinha como objetivo ordenar as ocupações urbanas, preservando o planejamento urbanístico, áreas ambientais comuns, serviços essenciais e os bens da União guardados e em uso pelo poder público municipal. A criação do Conselho de Desenvolvimento Comunitário de Tucumã propiciou a ampliação das atividades ligadas à indústria madeireira e à exploração do ouro, além de permitir o andamento de outras atividades essenciais para o desenvolvimento de Tucumã.

A progressiva expansão da agrovila levou sua população a realizar a antiga aspiração de elevar Tucumã à categoria de Município.

O processo de emancipação do município de Tucumã deu-se na gestão do então Prefeito de São Félix do Xingu, Filomeno de Souza Reis, através de um plebiscito que foi realizado em abril de 1988, com a participação de, aproximadamente, três mil Eleitores por Sexo 1996/98/00/02/04/06/08/10/12/2014Tucumã obteve autonomia municipal através da Lei nº 5.455, de 10 de maio de 1988, durante o Governo de Hélio Mota

Gueiros, com área desmembrada de São Félix do Xingu. Sua instalação aconteceu no dia 1º de janeiro de 1989, com a posse do primeiro Prefeito, o catarinense João Roberto da Silva, empresário de 36 anos, tendo como Vice-Prefeito o mineiro Rubens Carvalho de Souza, também empresário.

Quanto ao poder judiciário, pelo ato passaria a integrante da comarca judiciária de São Félix do Xingu e, enquanto não possuísse legislação própria, seria regida pelas leis e atos do município de São Félix do Xingu.

A memória social do lugar registra que o nome Tucumã, dado ao Município, é decorrente de ter existido na área onde foi implantado o Projeto, um número expressivo de palmeiras de tucumã, atualmente em extinção.

Compõe o Município apenas o distrito-sede (Tucumã), que era vila, tendo sido constituída cidade pelo ato de criação do Município.

1.2 CULTURA

Até o ano de 1989, o município de Tucumã não possuía um padroeiro oficial. Mesmo assim, a festa religiosa de maior significação para a população local é feita em homenagem a São José Operário, no dia 1º de maio.

Dentre as principais manifestações culturais do Município, destacam-se as festas juninas, o carnaval e a festa do produtor rural, também conhecida como Feira dos Estados, que é tipicamente folclórica.

A população local é formada, acentuadamente, por imigrantes vindos de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Por ocasião da realização da Festa dos Estados, no mês de julho, ocorrem manifestações típicas e a venda de comidas próprias desses Estados.

Esculturas em madeiras são exemplos do artesanato local.

Os equipamentos culturais existentes no Município são formados por um cinema e uma biblioteca.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Tucumã está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 2.512,594 km², o que corresponde a 0,20% do território paraense. Pertence a região de integração do Araguaia e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Sudeste paraense e microrregião de São Félix do Xingu e na região geográfica intermediária de Redenção e na região imediata de Tucumã – São Félix do Xingu e está a aproximadamente 657,617 km de distancia (de condução) da capital do estado. Sua sede municipal apresenta as seguintes coordenadas geográficas latitude de 0° 10' 60" Sul e longitude de 50° 3' 0" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com o município de São Félix do Xingu, a leste a Ourilândia do Norte, ao sul Ourilândia do Norte e a oeste São Félix do Xingu.

2.3 SOLOS

No Município são encontrados os seguintes tipos de solos, a terra roxa estruturada eutrófica textura argilosa, podzólico vermelho-amarelo textura argilosa, podzólico vermelho-amarelo equivalente eutrófico, latossolo vermelho-amarelo distrófico textura argilosa, litólicos distróficos textura indiscriminada e afloramentos rochosos.

2.4 VEGETAÇÃO

O tipo de vegetação encontrada nesse município é a floresta ombrófila densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada na subformação submontana. Nesse município são encontradas áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois ou mais tipos de vegetação, em Tucumã ocorre entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal natural do município de Tucumã está somada a do município de São Félix do Xingu (2,48%), pois fazia parte dele, quando foi feito o levantamento da vegetação do Estado do Pará, em 1988, com imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986.

Sua importância ecológica está no fato de ser limitado pelos rios Fresco, Carapanã e Branco e por conter nascentes que contribuem para esses rios, além de todos serem contribuintes do grandioso rio Xingu.

As matas-galerias e as florestas de várzea e de terra firme são as feições vegetais que tem sido, predominantemente, desbastadas para a extração madeireira e implantação agropecuária, daí serem as que devem merecer maior proteção no ecossistema municipal.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do município é representada por uma variação altimetria, com altitude média de 261 m, podendo chegar a 623 metros, entre as cidades de Tucumã e Ourilândia do Norte e a leste do Município, e 197 metros a sudoeste próximo ao rio Fresco. Apresenta áreas de depressão, planalto e serra, ao oeste do município.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica do município é composta por sequências de rochas verdes, Sequências metamórficas de origem sedimentar de médio a baixo grau metamórfico, Associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou após o tectonismo) e em pequenas proporções Terrenos contendo granitos e sequências de rochas verdes.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da idade Pré – Cambriano, Arqueano, Paleoproterozóico e Mesoproterozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

Apresentando uma drenagem pobre em relação à navegabilidade, o Município tem, no seu limite sul, com Ourilândia do Norte, o rio Branco, afluente da margem direita do rio Fresco. Também, ocupando posições limítrofes, estão o rio Fresco e seu afluente, também pela margem direita, o igarapé Carapanã, ambos servindo de limites naturais com São Félix do Xingu, a oeste e ao norte, respectivamente.

2.9 CLIMA

O clima de Tucumã apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano e com três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 26° C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	25.309	2.512,50	10,03
2001 ⁽¹⁾	25.906	2.512,50	10,31
2002 ⁽¹⁾	24.033	2.512,50	9,57
2003 ⁽¹⁾	23.440	2.512,50	9,33
2004 ⁽¹⁾	22.097	2.512,50	8,79
2005 ⁽¹⁾	21.509	2.512,50	8,56
2006 ⁽¹⁾	20.826	2.512,50	8,29
2007	26.513	2.512,50	10,55
2008 ⁽¹⁾	27.491	2.512,50	10,94
2009 ⁽¹⁾	27.691	2.512,50	11,02
2010	33.690	2.512,59	13,41
2011 ⁽¹⁾	34.333	2.512,59	13,66
2012 ⁽¹⁾	34.956	2.512,60	13,91
2013 ⁽¹⁾	36.021	2.512,60	14,34
2014 ⁽¹⁾	36.674	2.512,50	14,60
2015 ⁽¹⁾	37.308	2.512,50	14,85
2016 ⁽¹⁾	37.920	2.512,59	15,09
2017 ⁽¹⁾	38.508	2.512,59	15,33
2018 ⁽¹⁾	39.059	2.512,59	15,55
2019 ⁽¹⁾	39.602	2.512,59	15,76
2020 ⁽¹⁾	40.136	2.512,59	15,97
2021 ⁽¹⁾	40.661	2.512,59	16,18
2022	39.550	2.512,59	15,74

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	16.496	8.813
2007 ⁽¹⁾	20.568	5.945
2010	26.907	6.783

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	13.305	12.004
2007 ⁽¹⁾	13.204	12.411
2010	17.489	16.201
2022	19.757	19.793

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	1991	2000	2007 ⁽¹⁾	2010	2022
Menor de 01 ano	1.004	556	381	700	619
01 ano a 04 anos	3.720	2.378	1.933	2.591	2.834
05 anos a 09 anos	4.343	3.217	2.834	3.275	3.306
10 anos a 14 anos	3.790	3.211	3.000	3.484	3.354
15 anos a 29 anos	9.829	7.375	7.923	10.321	10.157
30 anos a 49 anos	6.792	6.157	6.437	9.026	12.080
50 anos a 69 anos	1.743	2.097	2.604	3.582	5.688
70 anos e mais	154	318	502	711	1.512

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	10.049	32,03	11.002	43,47	11.229	33,33
Preta	903	2,88	1.651	6,52	2.521	7,48
Amarela	14	0,04	-	-	603	1,79
Parda	20.224	64,46	12.119	47,88	19.277	57,22
Indígena	23	0,07	9	0,04	58	0,17
Sem Declaração	-	-	528	2,09	2	0,01
Religião ⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	25.209	80,35	18.323	72,40	-	-
Evangélicas	5.332	16,99	5.546	21,91	-	-
Espírita	-	-	39	0,15	-	-
Umbanda e Candomblé	7	0,02	-	-	-	-
Judaica	-	-	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiosidades	-	-	71	0,28	-	-
Sem Religião	735	2,34	1.261	4,98	-	-
Não Determinadas	51	0,16	9	0,04	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	4.212	18,88	7.505	39,17	7.664	28,20
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	8	0,04	307	1,60	272	1,00
Divorciado(a)	-	-	130	0,68	460	1,69
Viúvo(a)	382	1,71	454	2,37	794	2,92
Solteiro(a)	9.689	43,43	10.763	56,18	17.988	66,19
Anos de Estudos ⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	7.300	32,72	3.032	15,83	-	-
1 a 3 anos	7.504	33,64	6.049	31,57	-	-
4 a 7 anos	6.078	27,24	6.897	36,00	-	-
8 a 10 anos	814	3,65	1.900	9,92	-	-
11 a 14 anos	550	2,47	1.025	5,35	-	-
15 anos ou mais	45	0,20	139	0,73	-	-
Não determinados	18	0,08	115	0,60	-	-
Tipo de Deficiência ^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	3.248	12,83	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	378	1,49	-	-
Deficiência Física	-	-	161	0,64	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	98	60,87	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	63	39,13	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar.	-	-	2.373	9,38	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	632	2,50	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	824	3,26	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	21.840	86,29	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1991/00/2010/2022

Indicadores	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,22	1,11	1,08	1,00
Taxa de Urbanização	39,65	65,18	79,87	-
Razão de Dependência	72,58	64,36	50,55	46,61
Índice de Envelhecimento	2,63	5,86	12,56	24,33
Taxa Geométrica de Incremento	-	-2,36	2,90	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	-	0,00	-	-	-	-
Alagoas	41	0,13	53	0,21	82	0,24
Amapá	-	0,00	-	-	29	0,09
Amazonas	13	0,04	24	0,09	-	-
Bahia	1.327	4,23	866	3,42	1.021	3,03
Brasil sem especificação	-	-	-	-	255	0,76
Ceara	1.226	3,91	535	2,11	396	1,18
Distrito Federal	-	0,00	38	0,15	170	0,50
Espírito Santo	147	0,47	55	0,22	89	0,26
Goiás	5.983	19,07	4.327	17,10	3.850	11,44
Maranhão	5.359	17,08	3.117	12,32	4.556	13,53
Mato Grosso	280	0,89	136	0,54	201	0,60
Mato Grosso do Sul	36	0,11	48	0,19	63	0,19
Minas Gerais	1.665	5,31	1.797	7,10	1.282	3,81
Pará	9.266	29,53	10.246	40,48	16.717	49,66
Paraíba	242	0,77	185	0,73	148	0,44
Paraná	1.288	4,11	593	2,34	459	1,36
Pernambuco	245	0,78	209	0,83	224	0,67
Piauí	853	2,72	421	1,66	527	1,57
Rio de Janeiro	23	0,07	11	0,04	54	0,16
Rio Grande do Norte	90	0,29	43	0,17	137	0,41
Rio Grande do Sul	457	1,46	422	1,67	345	1,02
Rondônia	5	0,02	-	-	10	0,03
Roraima	13	0,04	-	-	-	-
Santa Catarina	341	1,09	294	1,16	257	0,76
São Paulo	303	0,97	237	0,94	243	0,72
Sergipe	-	0,00	22	0,09	28	0,08
Tocantins	2.092	6,67	1.560	6,16	2.523	7,49

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação a Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	31.373	9.265	4.085	5.180	22.108
2000	25.309	10.246	...	...	15.063
2010	33.690	16.685	10.840	5.845	17.005

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos, Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterruptos na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas não Naturais	4.991	-	17.005	-
Menos de 1 ano	238	4,77	1.298	7,6
1 a 2 anos	1.296	25,97	2.443	14,4
3 a 5 anos	1.139	22,82	1.674	9,8
6 a 9 anos	2.317	46,42	1.712	10,1
10 anos ou mais	-	-	9.878	58,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes / Unidades Domiciliares
1996	34.560	7.309	4,73
2000	25.309	5.960	4,25
2007	26.513	7.526	3,52
2010	33.690	9.450	3,57

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços / Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	5.960		9.445	
Geladeira	2.879	48,31	7.805	82,64
Máquina de lavar roupa	686	11,51	1.238	13,11
Aparelho de ar condicionado	250	4,19	-	-
Rádio	3.635	60,99	5.362	56,77
Televisão	3.246	54,46	8.224	87,07
Microcomputador	68	1,14	1.476	15,63
Microcomputador com acesso à internet	-	-	897	9,50
Automóvel para uso particular	844	14,16	1.703	18,03
Telefone fixo	386	6,48	882	9,34

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios particulares permanentes, por forma de abastecimento de água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	6.230	357	5.455	418
2000	5.960	1.159	4.383	418
2010	9.450	3.962	4.551	937

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios particulares permanentes, por existência de banheiro ou sanitário e tipo de esgotamento sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	7.571	4.518	-	848	3.670	3.053
2000	5.960	4.508	18	564	3.926	1.452
2010	9.450	8.858	34	3.054	5.770	591

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

⁽²⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios particulares permanentes, por destino do lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	7.185	955	-	955	5.275
2000	8.258	2.298	2.281	17	3.662
2010	15.695	6.245	5.879	366	3.205

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios particulares permanentes, por tipo do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	6.230	6.215	-	11	4	-
2000	5.960	5.838	-	5	117	-
2010	9.450	9.219	52	68	111	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação do domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	6.230	4.430	490	1.271	39
2000	5.960	4.703	468	759	30
2010	9.450	6.359	1.880	1.092	119

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	10	14	13	12	14	12	16	17	17
Odontólogo	5	11	12	12	13	11	14	19	17
Enfermeiro	9	11	13	11	11	11	12	15	16
Fisioterapeuta	1	1	2	4	5	6	6	6	7
Fonoaudiólogo	-	1	1	2	2	2	2	2	3
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	1	2	4	3	3	4	5	-	-
Assistente Social	1	-	-	1	1	2	2	3	1
Psicólogo	1	1	1	1	1	2	2	3	3
Auxiliar de Enfermagem	39	32	27	21	19	16	14	12	7
Técnico de Enfermagem	4	4	6	7	15	21	21	21	38
TOTAL	71	77	79	74	84	87	94	98	109

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	18	17	23	19	18	19	24	25	27
Odontólogo	17	17	19	21	26	27	29	25	22
Enfermeiro	18	17	19	21	21	26	25	23	16
Fisioterapeuta	5	7	7	8	7	8	9	9	7
Fonoaudiólogo	3	3	1	1	1	1	1	1	1
Nutricionista	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Farmacêutico	-	-	1	2	2	3	2	3	-
Assistente Social	1	1	2	2	2	3	3	3	2
Psicólogo	3	3	2	3	3	4	6	6	7
Auxiliar de Enfermagem	5	5	4	4	5	5	6	7	5
Técnico de Enfermagem	40	41	33	34	38	46	47	39	30
TOTAL	110	111	111	116	124	143	153	142	118

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	42	42	63	61	70	49	56	61	63
Odontólogo	9	15	20	19	19	12	24	28	29
Enfermeiro	18	17	21	19	29	26	28	26	25
Fisioterapeuta	1	1	3	5	6	7	7	7	7
Fonoaudiólogo	1	1	1	2	3	5	6	5	6
Nutricionista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmacêutico	3	7	10	10	10	11	11	-	-
Assistente Social	2	2	2	1	2	3	3	5	3
Psicólogo	3	3	3	3	3	5	5	5	5
Auxiliar de Enfermagem	46	40	35	32	28	21	19	17	12
Técnico de Enfermagem	5	7	9	13	23	30	29	30	50
Agente Comunitário de Saúde	72	68	80	66	83	90	93	93	90
TOTAL	202	203	247	231	276	259	281	277	290

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	84	81	87	79	78	80	72	85	89
Odontólogo	29	29	34	33	36	37	37	37	37
Enfermeiro	25	24	29	31	29	34	38	34	31
Fisioterapeuta	7	7	9	10	9	11	14	13	11
Fonoaudiólogo	5	5	3	3	4	5	7	3	6
Nutricionista	-	-	-	1	1	1	2	2	3
Farmacêutico	-	-	1	2	2	3	2	3	2
Assistente Social	3	3	4	5	5	6	7	3	4
Psicólogo	5	5	6	7	7	7	9	9	9
Auxiliar de Enfermagem	11	11	9	9	9	9	9	9	5
Técnico de Enfermagem	39	41	44	45	46	52	54	43	45
Agente Comunitário de Saúde	89	89	89	91	90	90	93	91	111
TOTAL	297	295	315	316	316	335	344	332	353

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	175	196	197	206	229	235	252	261	230
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	38	41	48	49	62	62	67	72	76
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA DMINISTRATIVA									
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	175	196	197	206	229	235	252	261	225
Privada	38	41	48	49	62	62	67	72	76

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	237	241	270	281	314	350	347	340	318
Entidades Empresariais	72	68	74	76	77	78	83	88	90
Entidades sem Fins Lucrativos	-	2	2	2	2	2	2	2	2
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	237	241	270	281	314	350	347	340	318
Federal	7	8	8	10	18	18	16	16	16
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	229	233	262	271	296	332	331	324	302
Outros	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	72	68	74	76	77	78	83	88	90
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	72	68	74	76	77	78	83	88	90
Entidades sem Fins Lucrativos	-	2	2	2	2	2	2	2	2
Pessoas Físicas	1	1	2	2	2	2	2	2	2

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	8	8	8	8	8	7	7	8	8
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	1	1	1	1	-	-
Clinica/ambulatório especializado	3	3	2	3	4	4	6	6	8
Consultório isolado	3	4	7	6	6	6	6	6	6
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de saúde	7	7	8	8	8	8	8	8	8
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	1	3	3	3	3	4	4
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	1	1	1	1	1	1	1	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Outros	-	-	1	1	1	1	1	2	4
TOTAL	26	27	32	35	36	35	37	38	42

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	8	8	8	8	9	10	10	10	9
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Clínica/ambulatório especializado	9	9	9	9	9	10	11	12	15
Consultório isolado	5	5	7	5	5	5	6	8	7
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Posto de Saúde	8	8	8	8	8	8	8	8	8
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	4	4	4	4	3	3	3	3	3
Unidade de Vigilância em Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unidade móvel terrestre	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	4	4	5	8	9	9	9	9	10
TOTAL	43	42	47	48	49	51	53	56	58

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	99	99	107	104	169	169	169	157	157
Número de Leitos - Ambulatórios	19	19	18	18	33	33	33	33	33
Número de Leitos - Urgência	3	3	6	6	6	6	6	6	6
Total de leitos	121	121	131	128	208	208	208	196	196
Leitos/ Mil Habitantes	5,81	4,56	4,77	4,62	6,17	6,06	6,06	5,44	5,34

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	157	157	99	99	99	99	99	99	99
Número de Leitos - Ambulatórios	33	33	33	33	33	33	33	33	33
Número de Leitos - Urgência	6	6	6	6	6	6	6	6	7
Total de leitos	196	196	138	138	138	138	138	138	139
Leitos/ Mil Habitantes	5,25	5,17	3,58	3,53	3,48	3,44	3,39	3,49	3,51

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	-	-	-	-	-	3	3	3	3	12
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	2	2	2	2	2	96	96	104	101	157
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	3	3	3	3	12
Privada	2	2	2	2	2	96	96	104	101	157

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administr Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	12	12	-	-	12	12	-	-
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	157	157	2	2	157	157	157	157
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	12	12	-	-	12	12	-	-
Privada	157	157	2	2	157	157	157	157

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	2	2	2	2	2	157	157	99	99	99
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	2	2	2	2	2	157	157	99	99	99
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	2	2	2	2	2	157	157	99	99	99
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	2024	2020	2021	2022	2023	2024
POR NATUREZA JURÍDICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração Pública	2	2	2	2		99	99	99	99	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas										
POR ESFERA JURÍDICA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2	2	2	2		99	99	99	99	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	2	2	2	2		99	99	99	99	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	-	-	-	-		-	-	-	-	
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	4.483	4.324
2001	3.578	3.727
2002	3.100	3.339
2003	2.240	2.050
2004	2.331	2.377
2005	2.482	2.654
2006	2.362	2.534
2007	2.415	2.701
2008	2.675	2.608
2009	2.905	2.974
2010	3.046	2.780
2011	3.039	2.876
2012	2.746	2.685
2013	2.907	2.772
2014	3.191	2.984
2015	3.136	2.841
2016	4.290	4.172
2017	4.678	4.586
2018	4.682	4.471
2019	5.087	4.976
2020	3.924	3.657
2021	4.326	4.069
2022	4.554	4.207
2023*	4.910	4.585

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	312	299	332	292	359	311	290	311	353	340	355	402	384	342
Feminino	297	289	296	323	309	260	253	301	333	337	314	380	361	347
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	609	588	628	615	668	571	543	612	686	677	669	782	745	689

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	333	368	309	345	379	360	364	390	370
Feminino	329	336	322	357	383	373	346	351	336
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	662	704	631	702	762	733	710	742	706

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	1	3	-	1	-	-	1	1
500 a 999g	-	1	3	1	-	1	1	-	3	1	-	2	3	1
1.000 a 1.499g	3	3	1	2	3	1	4	3	1	2	7	1	1	2
1.500 a 2.499g	24	19	22	17	21	19	13	21	21	12	18	40	29	24
2.500 a 2.999g	64	60	71	65	88	92	50	74	96	69	67	91	99	101
3.000 a 3.999g	421	422	434	446	473	399	402	444	503	485	469	550	531	485
4.000 e mais	96	81	97	84	83	59	72	67	62	107	108	98	81	75
Ignorado	1	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	609	588	628	615	668	571	543	612	686	677	669	782	745	689

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	-	-	3	1	3	-	2	-
500 a 999g	2	3	3	2	1	1	1	2	2
1.000 a 1.499g	2	5	1	2	6	4	3	3	3
1.500 a 2.499g	29	22	20	27	29	48	33	50	46
2.500 a 2.999g	102	117	100	125	133	118	156	141	137
3.000 a 3.999g	461	489	461	489	526	520	483	507	471
4.000 e mais	65	68	45	54	66	39	34	37	47
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	662	704	631	702	762	733	710	742	706

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	11	8	9	12	13	4	12	12	10	11	8	4	8	12
15 a 19 anos	208	215	226	218	244	186	175	175	190	205	198	221	187	171
20 a 24 anos	235	226	246	235	239	212	187	231	255	221	200	266	233	216
25 a 29 anos	93	89	96	96	119	122	123	137	153	171	167	182	175	180
30 a 34 anos	40	37	37	34	39	34	25	41	55	57	74	82	107	83
35 a 39 anos	14	8	11	14	14	10	19	10	21	7	16	20	34	21
40 a 44 anos	7	3	2	5	-	3	1	5	2	5	5	7	1	5
45 a 49 anos	1	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	609	586	628	615	668	571	543	612	686	677	669	782	745	689

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	11	11	9	6	6	15	6	12	5
15 a 19 anos	174	161	150	165	168	147	154	149	131
20 a 24 anos	212	218	198	203	228	209	204	231	202
25 a 29 anos	156	161	154	175	183	201	187	178	175
30 a 34 anos	78	112	85	104	102	94	98	104	123
35 a 39 anos	23	27	30	41	62	59	50	53	56
40 a 44 anos	8	14	4	7	9	6	9	14	14
45 a 49 anos	-	-	1	1	4	1	2	1	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	1	-	-	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	662	704	631	702	762	733	710	742	706

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	39	61	65	55	73	74	81	64	77	104	122	108	85	92
Feminino	17	20	25	20	30	32	40	36	42	44	50	49	51	51
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	56	81	90	75	103	106	121	100	119	148	172	158	136	143

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	109	98	105	119	125	135	152	183	153
Feminino	37	63	36	50	56	59	80	81	71
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	146	161	141	169	181	194	232	265	224

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	6	7	8	7	14	7	16	24	10	18	13	16	14	12
1 a 4 anos	-	1	1	1	4	1	2	1	3	3	1	-	1	2
5 a 9 anos	-	1	1	-	-	-	-	4	2	1	1	3	1	2
10 a 14 anos	-	1	-	1	1	-	4	-	1	2	2	3	-	-
15 a 19 anos	1	10	3	6	1	10	10	3	4	3	8	5	5	7
20 a 29 anos	6	14	14	7	17	15	14	10	16	14	28	15	14	12
30 a 39 anos	8	12	16	11	14	12	12	13	11	18	18	20	14	15
40 a 49 anos	4	6	13	8	13	15	16	5	13	24	26	14	13	18
50 a 59 anos	7	8	6	11	13	16	14	10	11	18	23	20	21	23
60 a 69 anos	11	13	10	11	6	16	13	10	19	20	16	17	20	17
70 a 79 anos	9	7	12	7	16	8	14	9	20	18	20	25	17	18
80 anos e mais	4	1	5	5	4	6	5	11	9	8	16	18	16	14
Ignorado	-	-	1	-	-	-	1	-	-	1	-	2	-	3
TOTAL	56	81	90	75	103	106	121	100	119	148	172	158	136	143

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	12	12	9	11	11	13	8	13	14
1 a 4 anos	-	2	1	2	1	-	2	1	5
5 a 9 anos	-	1	-	-	1	1	-	-	1
10 a 14 anos	2	2	3	1	-	2	2	1	4
15 a 19 anos	5	5	4	2	9	6	10	9	13
20 a 29 anos	12	9	14	16	15	17	18	19	22
30 a 39 anos	13	19	13	25	13	16	15	18	13
40 a 49 anos	18	19	12	18	12	15	32	22	20
50 a 59 anos	24	20	17	24	21	26	23	39	26
60 a 69 anos	16	15	22	27	28	31	34	45	29
70 a 79 anos	22	30	26	24	35	27	46	55	36
80 anos e mais	20	27	20	18	33	40	41	43	41
Ignorado	2	-	-	1	2	-	1	-	-
TOTAL	146	161	141	169	181	194	232	265	224

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	-	-	-	-	3	-	2	-	-	4	-	4	-	1
Aparelho Circulatório	9	17	13	19	21	21	17	13	20	19	16	40	2	32
Aparelho Respiratório	2	9	3	4	6	2	4	14	13	7	8	6	22	9
Aparelho Digestivo	1	4	1	2	5	2	7	3	4	1	3	5	9	2
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	-	3	8	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	17	27	29	24	35	39	50	29	40	57	85	56	2	39
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	1	-	-
Aparelho Geniturinário	2	-	-	-	1	-	1	1	3	1	-	2	44	1
TOTAL	31	57	46	49	71	64	81	60	82	92	112	117	87	84

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	-	4	2	-	1	2	3	3	2
Aparelho Circulatório	31	28	32	18	30	37	40	38	29
Aparelho Respiratório	10	9	2	14	17	17	10	8	13
Aparelho Digestivo	7	7	1	3	6	3	9	8	6
TranstMentais e Comportamentais	-	-	1	1	-	1	-	-	-
Causas Exter Morbidade e Mortalidade	30	37	37	43	37	37	46	52	57
Gravidez, Parto e Puerpério	-	-	-	2	-	-	-	1	1
Aparelho Geniturinário	1	1	1	3	1	4	2	1	1
TOTAL	79	86	76	84	92	101	110	111	109

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	9	1	10
	Ensino Fundamental	-	-	29	1	30
	Ensino Médio	-	1	-	-	1
2001	Pré-Escolar	-	-	28	1	29
	Ensino Fundamental	-	-	27	2	29
	Ensino Médio	-	1	-	1	2
2002	Pré-Escolar	-	-	28	2	30
	Ensino Fundamental	-	-	27	3	30
	Ensino Médio	-	1	-	2	3
2003	Pré-Escolar	-	-	28	2	30
	Ensino Fundamental	-	-	27	3	30
	Ensino Médio	-	1	-	1	2
2004	Pré-Escolar	-	-	26	2	28
	Ensino Fundamental	-	-	27	3	30
	Ensino Médio	-	1	-	2	3
2005	Pré-Escolar	-	-	24	2	26
	Ensino Fundamental	-	-	27	3	30
	Ensino Médio	-	1	-	2	3
2006	Pré-Escolar	-	-	29	3	32
	Ensino Fundamental	-	-	27	3	30
	Ensino Médio	-	1	-	2	3
2007	Pré-Escolar	-	-	22	2	24
	Ensino Fundamental	-	-	26	2	28
	Ensino Médio	-	1	-	1	2
2008	Pré-Escolar	-	-	3	3	6
	Ensino Fundamental	-	-	25	3	28
	Ensino Médio	-	1	-	2	3
2009	Pré-Escolar	-	-	19	3	22
	Ensino Fundamental	-	-	25	4	29
	Ensino Médio	-	1	-	2	3
2010	Pré-Escolar	-	-	17	3	20
	Ensino Fundamental	-	-	23	4	27
	Ensino Médio	-	1	-	2	3
2011	Pré-Escolar	-	-	16	3	19
	Ensino Fundamental	-	-	21	4	25
	Ensino Médio	-	1	-	3	4
2012	Pré-Escolar	-	-	18	3	21
	Ensino Fundamental	-	-	20	4	24
	Ensino Médio	-	1	-	3	4
2013	Pré-Escolar	-	-	18	3	21
	Ensino Fundamental	-	-	21	3	24
	Ensino Médio	-	1	-	3	4
2014	Pré-Escolar	-	-	18	3	21
	Ensino Fundamental	-	-	21	3	24
	Ensino Médio	-	1	-	2	3
2015	Pré-Escolar	-	-	17	3	20
	Ensino Fundamental	-	-	20	3	23
	Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016	Pré-Escolar	-	-	15	3	18
	Ensino Fundamental	-	-	17	4	21
	Ensino Médio	-	2	-	2	4
2017	Pré-Escolar	-	-	11	3	14
	Ensino Fundamental	-	-	11	2	13
	Ensino Médio	-	2	-	2	4
2018	Pré-Escolar	-	-	10	3	13
	Ensino Fundamental	-	-	11	3	14
	Ensino Médio	-	2	-	2	4
2019	Pré-Escolar	-	-	11	3	14
	Ensino Fundamental	-	-	11	3	14
	Ensino Médio	-	2	-	1	3
2020	Pré-Escolar	-	-	11	3	14
	Ensino Fundamental	-	-	11	3	14
	Ensino Médio	-	2	-	1	3
2021	Pré-Escolar	-	-	11	3	14
	Ensino Fundamental	-	-	11	3	14
	Ensino Médio	-	2	-	1	3
2022	Pré-Escolar	-	-	10	3	13
	Ensino Fundamental	-	-	11	3	14
	Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2005					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	2	3
Ensino Médio	-	1	-	-	1
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2014					
Ensino Fundamental	-	-	4	2	6
Ensino Médio	-	-	-	3	3
2015					
Ensino Fundamental	-	-	3	2	5
Ensino Médio	-	-	-	1	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	5	3	8
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2019					
Ensino Fundamental	-	-	5	3	8
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	5	3	8
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2021					
Ensino Fundamental	-	-	3	3	6
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2022					
Ensino Fundamental	-	-	2	3	5
Ensino Médio	-	2	-	1	3

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	1	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2001					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2002					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2003					
Ensino Fundamental	-	-	-	-	-
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2004					
Ensino Fundamental	-	-	4	3	7
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	-	1
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2007					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2008					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	-	2
Ensino Médio	-	-	-	-	-
2010					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2011					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2012					
Ensino Fundamental	-	-	2	2	4
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2013					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2014					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	-	-	4	4
2015					
Ensino Fundamental	-	-	5	2	7
Ensino Médio	-	-	-	1	1

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	6	2	8
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2017					
Ensino Fundamental	-	-	5	1	6
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2018					
Ensino Fundamental	-	-	4	3	7
Ensino Médio	-	1	-	2	3
2019					
Ensino Fundamental	-	-	7	3	10
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2020					
Ensino Fundamental	-	-	7	3	10
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2021					
Ensino Fundamental	-	-	7	3	10
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2022					
Ensino Fundamental	-	-	6	3	9
Ensino Médio	-	1	-	1	2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/ Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	747	40	787
	Ensino Fundamental	-	-	7.116	117	7.233
	Ensino Médio	-	693	-	-	693
2001	Pré-Escolar	-	-	1.145	41	1.186
	Ensino Fundamental	-	-	6.855	217	7.072
	Ensino Médio	-	855	-	85	940
2002	Pré-Escolar	-	-	1.202	57	1.259
	Ensino Fundamental	-	-	6.752	476	7.228
	Ensino Médio	-	889	-	120	1.009
2003	Pré-Escolar	-	-	1.178	134	1.312
	Ensino Fundamental	-	-	6.492	518	7.010
	Ensino Médio	-	1.015	-	152	1.167
2004	Pré-Escolar	-	-	961	173	1.134
	Ensino Fundamental	-	-	6.102	571	6.673
	Ensino Médio	-	986	-	211	1.197
2005	Pré-Escolar	-	-	904	203	1.107
	Ensino Fundamental	-	-	6.057	625	6.662
	Ensino Médio	-	1.058	-	256	1.314
2006	Pré-Escolar	-	-	1.138	175	1.313
	Ensino Fundamental	-	-	5.769	619	6.388
	Ensino Médio	-	1.094	-	206	1.300
2007	Pré-Escolar	-	-	608	47	655
	Ensino Fundamental	-	-	5.303	239	5.542
	Ensino Médio	-	1.373	-	73	1.446
2008	Pré-Escolar	-	-	202	100	302
	Ensino Fundamental	-	-	6.212	570	6.782
	Ensino Médio	-	1.379	-	116	1.495
2009	Pré-Escolar	-	-	222	105	327
	Ensino Fundamental	-	-	6.357	581	6.938
	Ensino Médio	-	976	-	110	1.086
2010	Pré-Escolar	-	-	727	52	779
	Ensino Fundamental	-	-	6.046	568	6.614
	Ensino Médio	-	1.489	-	114	1.603
2011	Pré-Escolar	-	-	1.129	70	1.199
	Ensino Fundamental	-	-	5.899	536	6.435
	Ensino Médio	-	1.437	-	118	1.555
2012	Pré-Escolar	-	-	1.155	95	1.250
	Ensino Fundamental	-	-	5.924	541	6.465
	Ensino Médio	-	1.483	-	155	1.638
2013	Pré-Escolar	-	-	1.992	95	2.087
	Ensino Fundamental	-	-	5.824	461	6.285
	Ensino Médio	-	1.623	-	159	1.782
2014	Pré-Escolar	-	-	1.087	68	1.155
	Ensino Fundamental	-	-	5.591	463	6.054
	Ensino Médio	-	1.437	-	174	1.611
2015	Pré-Escolar	-	-	1.039	72	1.111
	Ensino Fundamental	-	-	5.481	354	5.835
	Ensino Médio	-	1.306	-	80	1.386

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/ Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	1.146	70	1.216
Ensino Fundamental	-	-	5.682	405	6.087
Ensino Médio	-	1.361	-	113	1.474
2017 Pré-Escolar	-	-	1.148	65	1.213
Ensino Fundamental	-	-	5.763	447	6.210
Ensino Médio	-	1.272	-	112	1.384
2018 Pré-Escolar	-	-	1.114	70	1.184
Ensino Fundamental	-	-	5.741	442	6.183
Ensino Médio	-	1.271	-	111	1.382
2019 Pré-Escolar	-	-	1.115	78	1.193
Ensino Fundamental	-	-	5.657	504	6.161
Ensino Médio	-	1.174	-	79	1.253
2020 Pré-Escolar	-	-	1.144	67	1.211
Ensino Fundamental	-	-	5.679	537	6.216
Ensino Médio	-	1.171	-	83	1.254
2021 Pré-Escolar	-	-	1.127	47	1.174
Ensino Fundamental	-	-	5.904	423	6.327
Ensino Médio	-	1.279	-	67	1.346
2022 Pré-Escolar	-	-	1.072	102	1.174
Ensino Fundamental	-	-	5.773	547	6.320
Ensino Médio	-	1.046	-	81	1.127

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/ Etapas		Funções Docentes				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	24	2	26
	Ensino Fundamental	-	-	227	4	281
	Ensino Médio	-	12	-	-	12
2001	Pré-Escolar	-	-	90	2	92
	Ensino Fundamental	-	-	269	18	287
	Ensino Médio	-	19	-	7	26
2002	Pré-Escolar	-	-	88	4	92
	Ensino Fundamental	-	-	244	27	271
	Ensino Médio	-	15	-	21	36
2003	Pré-Escolar	-	-	75	7	82
	Ensino Fundamental	-	-	225	36	261
	Ensino Médio	-	15	-	19	34
2004	Pré-Escolar	-	-	60	7	67
	Ensino Fundamental	-	-	216	33	249
	Ensino Médio	-	15	-	21	36
2005	Pré-Escolar	-	-	53	6	59
	Ensino Fundamental	-	-	208	37	245
	Ensino Médio	-	14	-	23	37
2006	Pré-Escolar	-	-	60	9	69
	Ensino Fundamental	-	-	201	40	241
	Ensino Médio	-	16	-	22	38
2007	Pré-Escolar	-	-	27	3	30
	Ensino Fundamental	-	-	147	8	155
	Ensino Médio	-	18	-	3	21
2008	Pré-Escolar	-	-	5	6	11
	Ensino Fundamental	-	-	154	39	193
	Ensino Médio	-	39	-	21	60
2009	Pré-Escolar	-	-	8	9	17
	Ensino Fundamental	-	-	170	44	214
	Ensino Médio	-	31	-	21	52
2010	Pré-Escolar					
	Ensino Fundamental	-	-	197	45	242
	Ensino Médio	-	28	-	22	50

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

Nota: ¹⁾ O mesmo docente pode atuar em mais de um nível/modalidade de ensino e em mais de um estabelecimento

²⁾ O mesmo docente de ensino fundamental pode atuar de 1ª a 4ª série e de 5ª a 8ª série.

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010 Pré-Escolar	-	-	21	4	25
Ensino Fundamental	-	-	199	51	236
Ensino Médio	-	28	-	22	48
2011 Pré-Escolar	-	-	33	7	40
Ensino Fundamental	-	-	196	40	220
Ensino Médio	-	30	-	24	51
2012 Pré-Escolar	-	-	42	7	48
Ensino Fundamental	-	-	194	49	225
Ensino Médio	-	30	-	29	56
2013 Pré-Escolar	-	-	44	6	49
Ensino Fundamental	-	-	214	33	236
Ensino Médio	-	31	-	27	56
2014 Pré-Escolar	-	-	42	5	46
Ensino Fundamental	-	-	212	30	232
Ensino Médio	-	42	-	15	53
2015 Pré-Escolar	-	-	49	6	54
Ensino Fundamental	-	-	211	21	225
Ensino Médio	-	33	-	9	40
2016 Pré-Escolar	-	-	55	5	60
Ensino Fundamental	-	-	225	31	247
Ensino Médio	-	34	-	19	47
2017 Pré-Escolar	-	-	54	5	59
Ensino Fundamental	-	-	228	29	248
Ensino Médio	-	37	-	19	52
2018 Pré-Escolar	-	-	51	5	56
Ensino Fundamental	-	-	223	31	245
Ensino Médio	-	34	-	20	53
2019 Pré-Escolar	-	-	47	7	54
Ensino Fundamental	-	-	225	32	248
Ensino Médio	-	41	-	11	49
2020 Pré-Escolar	-	-	54	6	59
Ensino Fundamental	-	-	213	46	249
Ensino Médio	-	33	-	12	42
2021 Pré-Escolar	-	-	54	5	59
Ensino Fundamental	-	-	199	30	223
Ensino Médio	-	38	-	11	46
2022 Pré-Escolar	-	-	64	8	71
Ensino Fundamental	-	-	196	36	226
Ensino Médio	-	47	-	12	55

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	63,8	92,4	-	62,6	-	-
Reprovação	-	-	12,1	5,1	-	-	-	-
Abandono	-	-	24,1	2,5	-	37,4	-	-
2001								
Aprovação	-	-	70,0	97,4	86,7	68,0	-	99,4
Reprovação	-	-	10,3	2,2	-	-	-	1,2
Abandono	-	-	19,7	0,4	-	51,1	-	7,0
2002								
Aprovação	-	-	70,3	98,5	-	70,9	-	88,1
Reprovação	-	-	12,4	1,3	-	1,3	-	4,6
Abandono	-	-	17,3	0,2	-	27,8	-	7,3
2003								
Aprovação	-	-	66,7	96,4	-	73,4	-	96,1
Reprovação	-	-	15,0	3,2	-	5,5	-	2,6
Abandono	-	-	18,3	0,4	-	21,1	-	1,3
2004								
Aprovação	-	-	64,9	98,4	-	75,7	-	96,1
Reprovação	-	-	16,7	1,4	-	3,0	-	0,4
Abandono	-	-	18,4	0,2	-	21,3	-	3,5
2005								
Aprovação	-	-	67,1	95,6	-	69,2	-	93,9
Reprovação	-	-	16,6	3,8	-	4,0	-	2,2
Abandono	-	-	16,3	0,6	-	26,8	-	3,9
2007								
Aprovação	-	-	72,8	96,2	-	46,6	-	96,8
Reprovação	-	-	14,6	3,8	-	47,9	-	3,2
Abandono	-	-	12,6	-	-	5,5	-	-
2008								
Aprovação	-	-	72,7	96,7	-	74,0	-	98,1
Reprovação	-	-	15,8	2,8	-	8,9	-	1,9
Abandono	-	-	11,5	0,5	-	17,1	-	-
2009								
Aprovação	-	-	79,1	94,7	-	80,6	-	87,5
Reprovação	-	-	11,2	4,4	-	10,5	-	12,5
Abandono	-	-	9,7	0,9	-	8,9	-	-
2010								
Aprovação	-	-	79,4	96,3	-	82,1	-	100,0
Reprovação	-	-	12,1	2,7	-	5,3	-	-
Abandono	-	-	8,5	1,0	-	12,6	-	-
2011								
Aprovação	-	-	82,9	94,9	-	91,3	-	83,9
Reprovação	-	-	10,9	5,1	-	3,9	-	5,4
Abandono	-	-	6,2	-	-	4,8	-	10,7
2012								
Aprovação	-	-	81,2	98,6	-	76,9	-	90,6
Reprovação	-	-	12,7	1,4	-	5,3	-	4,7
Abandono	-	-	6,1	-	-	17,8	-	4,7
2013								
Aprovação	-	-	85,9	98,6	-	66,2	-	94,2
Reprovação	-	-	9,7	0,9	-	3,0	-	2,6
Abandono	-	-	4,4	0,5	-	30,8	-	3,2

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	84,9	98,0	-	76,7	-	82,6
Reprovação	-	-	10,8	1,5	-	3,9	-	4,1
Abandono	-	-	4,3	0,5	-	19,4	-	13,6
2015								
Aprovação	-	-	83,9	98,6	-	70,2	-	100,0
Reprovação	-	-	12,7	1,4	-	5,0	-	-
Abandono	-	-	3,4	-	-	24,8	-	-
2016								
Aprovação	-	-	82,6	98,0	-	75,4	-	98,1
Reprovação	-	-	13,4	1,5	-	6,5	-	1,9
Abandono	-	-	4,0	0,5	-	18,1	-	-
2017								
Aprovação	-	-	82,8	98,0	-	74,5	-	97,3
Reprovação	-	-	12,3	2,0	-	9,0	-	2,7
Abandono	-	-	4,9	-	-	16,5	-	-
2018								
Aprovação	-	-	82,9	98,4	-	76	-	99,1
Reprovação	-	-	12,6	1,6	-	13,9	-	0,9
Abandono	-	-	4,5	-	-	10,1	-	-
2019								
Aprovação	-	-	83,6	97,4	-	81,7	-	97,5
Reprovação	-	-	13,0	2,6	-	13,3	-	-
Abandono	-	-	3,4	-	-	5,0	-	2,5
2020								
Aprovação	-	-	99,6	98,6	-	99,8	-	98,8
Reprovação	-	-	0,3	-	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,1	1,4	-	0,2	-	1,2
2021								
Aprovação	-	-	94	97,8	-	61,6	-	98,4
Reprovação	-	-	-	2,2	-	7,2	-	1,6
Abandono	-	-	6	-	-	31,2	-	-
2022								
Aprovação	-	-	83,9	98,3	-	76	-	100
Reprovação	-	-	12,4	1,5	-	15,5	-	-
Abandono	-	-	3,7	0,2	-	8,5	-	-

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	1	1	2	3	2	2	3	7	7
Indústria de Transformação	12	17	17	17	20	23	23	30	33	34	37
Serviços Indust Utilidade Pública	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2	1
Construção Civil	2	2	4	2	3	3	7	7	14	21	25
Comércio	89	103	106	123	129	145	150	182	215	228	241
Serviços	19	20	21	30	39	47	63	76	109	102	114
Administração Pública	1	-	-	2	2	1	5	2	6	5	4
Agropecuária	15	28	39	47	51	53	61	82	91	101	112
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	139	171	189	223	247	276	312	383	473	500	541

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	6	5	4	2	2	3	3	5
Indústria de Transformação	40	41	43	45	44	38	39	41
Serviços Indust Utilidade Pública	4	4	4	3	3	3	2	2
Construção Civil	19	20	17	17	17	14	13	16
Comércio	250	259	260	274	270	249	257	259
Serviços	111	108	110	130	135	127	136	144
Administração Pública	3	3	3	3	3	3	3	3
Agropecuária, Ext.Veg.,Caça	114	115	106	127	116	104	105	95
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	547	555	547	601	590	541	558	565

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	-	-	34	47	55	21	3	24	24	105	71
Indústria de Transformação	153	174	496	548	634	818	693	653	679	651	1.148
Serviços Indust Utilidade Pública	3	3	5	4	2	1	2	11	6	2	2
Construção Civil	6	5	3	156	17	17	97	53	162	163	145
Comércio	276	334	453	499	549	706	823	1.015	1.172	1.292	1.219
Serviços	119	141	142	217	214	229	334	531	681	680	656
Administração Pública	9	-	-	900	903	993	997	645	926	1.258	991
Agropecuária	36	78	106	81	86	96	108	115	138	157	155
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	602	735	1.239	2.452	2.460	2.881	3.057	3.047	3.788	4.308	4.387

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	70	26	19	17	21	14	14	38
Indústria de Transformação	1.218	1283	502	1.244	1.207	1.177	588	672
Serviços Indust Utilidade Pública	17	13	11	13	33	15	15	16
Construção Civil	105	135	145	69	66	91	119	131
Comércio	1.288	1350	1.190	1.144	1.293	1.249	1.284	1.275
Serviços	649	700	861	1.039	1.218	1.083	1.346	1.513
Administração Pública	985	1410	737	730	404	381	594	975
Agropecuária	162	163	156	175	158	148	144	135
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.494	5.080	3.621	4.431	4.400	4.158	4.104	4.755

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	22.307	19.158	27.179
População Economicamente Ativa – PEA	11.708	10.083	17.926
População Ocupada – POC	11.125	9.441	16.668
Taxa de Atividade	52,49	52,63	65,96
Taxa de Desocupação	4,98	6,41	4,63

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	9.441	-	16.668	-
Até 1	2.496	26,44	7.476	44,85
Mais de 1 a 2	2.548	26,99	4.416	26,49
Mais de 2 a 3	863	9,14	965	5,79
Mais de 3 a 5	1.328	14,07	897	5,38
Mais de 5 a 10	774	8,20	635	3,81
Mais de 10 a 20	335	3,55	230	1,38
Mais de 20	158	1,67	84	0,50
Sem rendimento ⁽²⁾	940	9,96	1.965	11,79

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	9.441	-	16.668	-
Empregados	4.353	39,13	4.963	52,57	9.987	59,92
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	649	13,08	4.097	41,02
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	438	8,83	576	5,77
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	3.875	78,08	5.314	53,21
Empregadores	359	2,23	161	1,71	109	0,65
Conta própria	5.990	53,84	3.393	35,94	4.812	28,87
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	424	3,81	620	6,57	701	4,21
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	304	3,22	1.060	6,36

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os trabalhadores domésticos;

(2) Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade, Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	4.776	42,93	4.021	42,59	4.924	29,54
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água.	587	5,28	710	7,52	1.918	11,51
Construção	250	2,25	267	2,83	1.504	9,02
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos.	-	-	1.626	17,22	2.799	16,79
Alojamento e alimentação	-	-	367	3,89	568	3,41
Transporte, armazenagem e comunicação.	289	2,60	463	4,90	518	3,11
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas.	-	-	315	3,34	73	0,44
Administração pública, defesa e seguridade social.	94	0,84	350	3,71	466	2,80
Educação	-	-	375	3,97	520	3,12
Saúde e serviços sociais.	-	-	64	0,68	352	2,11
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais.	-	-	186	1,97	339	2,03
Serviços domésticos.	-	-	635	6,73	1.003	6,02
Organismos internacionais e outras instituições extraterritorial.	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	62	0,66	1.367	8,20

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000

IDHM	Anos	
	1991	2000
IDH – M	0,560	0,747
IDH – M Longevidade	0,538	0,742
IDH – M Educação	0,521	0,804
IDH – M Renda	0,621	0,694

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,305	0,512	0,659
IDH – M Longevidade	0,623	0,742	0,813
IDH – M Educação	0,08	0,273	0,525
IDH – M Renda	0,57	0,664	0,67

Fonte: PNUD / IPEA / FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	43,69	38,33	49,52
2012	28,61	37,94	45,77
2013	27,76	28,23	44,42
2014	21,81	9,36	43,63
2015	34,85	27,13	40,21
2016	31,65	53,89	47,47
2017	49,34	44,67	33,76
2018	38,40	88,87	25,60
2019	42,93	70,75	35,35
2020	37,37	52,85	52,32
2021	46,73	87,65	59,02
2022	68,27	118,15	42,98

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	8.916	9.269	10.272	10.677	9.012	10.874	12.370	12.895
Feminino	6.935	7.499	8.584	9.099	8.293	9.967	11.168	11.716
Não Informou	6	7	4	2	1	1	1	1
TOTAL	15.857	16.775	18.860	19.778	17.306	20.842	23.539	24.612

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	13.734	13.810	14.122	14.606
Feminino	12.642	12.964	13.547	13.961
Não Informou	1	-	-	-
TOTAL	26.377	26.774	27.669	28.567

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2000		
Residencial	3.501	4.873.314
Comercial	445	2.309.131
Industrial	3	23.870
Outros	75	1.218.501
Total	4.024	8.424.816
2001		
Residencial	3.890	4.841.737
Comercial	512	2.534.466
Industrial	11	708.842
Outros	82	1.407.878
Total	4.495	9.492.923
2002		
Residencial	4.189	4.984.547
Comercial	544	2.485.903
Industrial	23	1.341.165
Outros	92	1.619.076
Total	4.848	10.430.691
2003		
Residencial	4.346	5.344.327
Comercial	548	2.696.557
Industrial	24	1.443.411
Outros	150	1.788.949
Total	5.068	11.273.244
2004		
Residencial	4.458	5.942.185
Industrial	24	1.353.401
Comercial	580	2.920.657
Outros	157	1.970.985
Total	5.219	12.187.228
2005		
Residencial	4.657	6.532.246
Industrial	23	2.625.763
Comercial	604	3.458.769
Outros	160	2.079.344
Total	5.444	14.696.122
2006		
Residencial	4.831	6.804.457
Comercial	625	3.824.070
Industrial	22	4.287.749
Outros	192	2.216.756
Total	5.670	17.133.032
2007		
Residencial	5.211	7.553.072
Comercial	676	4.175.123
Industrial	25	4.695.548
Outros	214	2.353.501
Total	6.126	18.777.244
2008		
Residencial	5.562	8.769.691
Comercial	737	4.856.697
Industrial	24	4.625.537
Outros	382	2.366.601
Total	6.705	20.618.526

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2009		
Residencial	6.142	9.338.937
Comercial	824	5.300.601
Industrial	30	5.446.032
Outros	1.035	2.904.461
Total	8.031	22.990.031
2010		
Residencial	6.799	10.425.776
Comercial	846	6.558.023
Industrial	28	5.887.789
Outros	1.050	3.650.040
Total	8.723	26.521.628
2011		
Residencial	6.935	10.779.049
Comercial	856	7.197.849
Industrial	30	5.818.000
Outros	1.055	3.629.054
Total	8.876	27.423.952
2012		
Residencial	7.352	11.095.557
Comercial	895	7.519.490
Industrial	32	6.446.924
Outros	1.069	3.858.122
Total	9.348	28.920.093
2013		
Residencial	7.709	11.768.058
Comercial	921	7.569.534
Industrial	30	11.211.407
Outros	1.082	4.635.813
Total	9.742	35.184.812
2014		
Residencial	8.815	13.663.249
Comercial	967	8.109.640
Industrial	30	14.480.498
Outros	1.096	5.793.295
Total	10.908	42.046.682
2015		
Residencial	9.065	16.007.362
Comercial	1.035	8.317.871
Industrial	28	17.591.288
Outros	1.172	6.898.831
Total	11.300	48.815.352
2016		
Residencial	9.288	16.891.305
Comercial	1.051	8.576.898
Industrial	28	17.908.611
Outros	1.204	7.088.697
Total	11.571	50.465.511
2017		
Residencial	10.488	19.525.343
Comercial	1.097	9.543.883
Industrial	34	17.325.312
Outros	1.348	7.969.668
Total	12.967	54.364.206

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica Por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (Kw/h)
2018		
Residencial	11.171	20.682.507
Comercial	1.075	9.174.533
Industrial	30	20.681.134
Outros	1.342	8.967.607
Total	13.618	59.505.780
2019		
Residencial	11.973	20.993.093
Comercial	1.051	9.490.159
Industrial	27	16.497.909
Outros	1.538	9.159.492
Total	14.589	56.140.652
2020		
Residencial	12.199	22.096.973
Comercial	1.042	9.556.593
Industrial	24	6.296.574
Outros	1.451	9.206.005
Total	14.716	47.156.145
2021		
Residencial	12.404	24.033.961
Comercial	1.043	9.899.430
Industrial	25	6.085.110
Outros	1.587	9.279.932
Total	15.059	49.298.433
2022		
Residencial	12.638	25.442.679
Comercial	1.049	14.525.008
Industrial	28	6.429.112
Outros	1.554	9.513.343
Total	15.269	55.910.143

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 TRANSPORTE

3.10.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	153	174	217	269	325	385	427	554	717	812	967	1.146	1.463	1.878
Caminhão	109	112	121	153	181	210	244	305	352	364	393	453	497	567
Caminhão-Trator	-	3	4	7	9	11	17	17	26	25	26	31	35	41
Caminhonete	2	11	29	84	243	309	323	375	491	568	690	817	979	1.170
Camioneta	110	102	113	125	21	43	41	51	65	68	76	85	94	113
Ciclomotor	-	-	-	-	-	1	1	1	3	4	4	5	12	12
Microônibus	-	2	3	4	4	8	7	9	12	14	13	18	24	24
Motocicleta	1.111	1.480	1.952	2.414	3.120	3.860	4.356	5.279	6.759	7.846	8.808	9.979	11.214	12.692
Motoneta	107	130	182	238	379	559	701	926	1.221	1.381	1.597	1.772	1.935	2.286
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	11	8	12	14	17	21	23	30	39	41	71	82	87	100
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	3	4	5	7	10	16	17	22	30	37	45	61	84	140
Semi-Reboque	2	4	4	6	5	10	12	13	27	31	36	47	49	59
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	3	12	16	20
Utilitários	-	-	-	-	-	-	1	4	9	14	22	27	42	54
TOTAL	1.608	2.030	2.642	3.321	4.314	5.433	6.170	7.586	9.751	11.206	12.751	14.535	16.531	19.156

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.10.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Automóvel	2.004	2.302	2.537	2.724	2.912	3.065	3.422	3.729	3.860	3.958
Caminhão	611	647	672	728	752	771	812	847	864	899
Caminhão Trator	37	35	39	41	52	52	56	67	70	69
Caminhonete	1.294	1.473	1.695	1.877	2.094	2.306	2.604	2.934	3.171	3.270
Camioneta	85	104	109	118	133	170	216	275	318	341
Ciclomotor	12	13	13	14	14	14	14	14	14	22
Micro-ônibus	24	23	22	21	21	20	20	20	20	19
Motocicleta	13.165	14.058	14.897	15.442	15.971	16.461	16.977	17.541	18.000	18.614
Motoneta	2.378	2.571	2.759	2.870	2.964	3.090	3.203	3.318	3.465	3.656
Ônibus	100	93	97	103	111	103	132	125	121	122
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	154	184	216	237	251	269	299	323	339	357
Semi-reboque	61	60	63	64	76	76	86	91	91	96
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	16	17	18	18	18	19	21	20	20	25
Utilitário	57	63	74	76	81	79	104	123	141	148
Outros	-	-	-	-	-	-	-	1	2	2
Total	19.998	21.643	23.211	24.333	25.450	26.495	27.966	29.428	30.496	31.598

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes ao mês de novembro.

3.10.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	949	659	1.608
2001	1.196	834	2.030
2002	1.673	969	2.642
2003	2.071	1.250	3.321
2004	2.871	1.443	4.314
2005	3.506	1.927	5.433
2006	3.408	2.762	6.170
2007	4.527	3.059	7.586
2008	5.948	3.803	9.751
2009	5.480	5.726	11.206
2010	6.101	6.650	12.751
2011	7.491	7.044	14.535
2012	8.249	8.282	16.531
2013	7.937	11.219	19.156
2014	8.643	11.390	20.033
2015	8.709	12.972	21.681
2016	8.676	14.571	23.247
2017	8.311	16.058	24.369
2018	8.288	17.195	25.483
2019	8.499	17.980	26.479
2020	9.329	18.611	27.940
2021	9.576	19.759	29.335
2022	9.616	20.790	30.406

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10.4 Número de Carteira Nacional de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	4.123	804	19,5
2010	4.570	786	17,2
2011	5.971	585	9,8
2012	7.277	658	9,04
2013	8.648	909	10,51

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.11.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	90.630	6.022	96.652
2003	104.722	9.176	113.898
2004	125.278	10.723	136.001
2005	123.395	11.123	134.519
2006	161.687	15.051	176.738
2007	199.235	21.476	220.711
2008	226.928	25.804	252.732
2009	264.977	34.945	299.922
2010	311.416	36.942	348.358
2011	352.340	43.652	395.992
2012	424.296	48.838	473.134
2013	404.770	58.635	463.405
2014	494.343	71.848	566.191
2015	569.939	94.164	664.104
2016	623.202	94.160	717.362
2017	659.008	98.442	757.450
2018	669.392	109.168	778.560
2019	705.849	121.056	826.904
2020	739.707	123.768	863.475
2021	839.608	144.816	984.423

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	30.352	9.250	51.027	90.630
2003	34.874	8.514	61.333	104.722
2004	38.715	12.882	73.682	125.278
2005	37.686	10.447	75.262	123.395
2006	37.077	37.411	87.198	161.687
2007	31.886	45.004	122.345	199.235
2008	35.479	61.603	129.846	226.928
2009	34.749	52.268	177.961	264.977
2010	52.093	77.924	181.399	311.416
2011	55.727	78.300	218.313	352.340
2012	50.148	109.679	264.469	424.296
2013	57.593	80.070	267.107	404.770
2014	72.515	98.074	323.754	494.343
2015	84.700	123.277	361.963	569.939
2016	103.353	117.522	402.328	623.202
2017	92.515	135.290	431.203	659.008
2018	91.662	121.548	456.181	669.392
2019	93.339	137.240	475.270	705.849
2020	126.578	141.611	471.518	739.707
2021	177.158	129.980	532.469	839.608

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	96.652	0,36	46°	4.022	22°
2003	113.898	0,38	46°	4.859	22°
2004	136.001	0,36	46°	6.155	17°
2005	134.519	0,33	51°	6.254	19°
2006	176.738	0,38	47°	8.486	16°
2007	220.711	0,43	40°	8.325	19°
2008	252.732	0,41	38°	9.193	16°
2009	299.922	0,49	33°	10.831	11°
2010	348.358	0,42	36°	10.352	18°
2011	395.992	0,40	37°	11.534	22°
2012	473.134	0,44	31°	13.535	19°
2013	463.405	0,38	39°	12.865	31°
2014	566.191	0,45	32°	15.438	24°
2015	664.104	0,51	30°	17.801	22°
2016	717.362	0,52	31°	18.918	22°
2017	757.450	0,49	32°	19.670	22°
2018	778.560	0,48	34°	19.933	22°
2019	826.904	0,46	32°	20.880	25°
2020	863.475	0,40	34°	21.514	29°
2021	984.423	0,37	36°	24.211	31°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 AGRICULTURA

3.12.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.12.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	20	4	4	4	300	60	60	60	105	19	19	20
Arroz (em casca)	3.150	1.785	1.143	1.143	4.725	2.678	1.715	1.715	1.021	706	399	400
Cana-de-Açúcar	100	50	50	50	3.000	1.500	1.500	1.500	240	79	79	80
Feijão (em grão)	269	182	-	-	161	109	-	-	94	142	-	-
Mandioca	450	675	675	675	13.500	16.875	16.875	16.875	13.500	1.130	1.687	1.131
Melancia (mil frutos)	5	8	8	-	20	32	32	-	6	12	112	-
Milho (em grão)	4.992	2.621	2.079	2.079	9.984	5.242	4.178	4.158	1.467	822	835	832

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Arroz (em casca)	155	90	153	62	233	135	312	97	96	68	203	58
Mandioca	200	72	90	200	5.000	2.520	3.150	4.000	335	202	252	400
Milho (em grão)	791	160	1.041	527	1.582	320	3.602	1.054	396	107	1.498	438
Tomate	6	6	7	7	120	270	315	315	82	297	347	252

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Arroz (em casca)	42	30	30	34	65	45	45	51	19	19	17	42
Mandioca	150	290	180	180	4.500	7.250	4.500	4.500	450	725	450	450
Milho (em grão)	518	506	621	757	1.036	1.012	2.200	3.572	259	337	805	1.357
Tomate	8	8	6	10	360	360	270	450	216	450	297	585

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Arroz (em casca)	32	50	30	30	48	60	45	45	36	30	37	20
Feijão (em grão)	-	-	-	3	-	-	-	2	-	-	-	3
Mandioca	136	67	70	70	3.400	1.675	1.750	656	340	1.675	1.137	206
Milho (em grão)	704	750	750	800	3.283	4.050	4.050	3.456	1.093	2.511	1.956	1.669
Tomate	5	5	5	5	225	225	225	225	563	225	675	608

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Arroz (em casca)	20	18	14	30	27	21	25	18	15
Feijão (em grão)	4	15	12	2	9	7	8	36	22
Mandioca	80	80	140	1.200	1.020	1.920	780	769	872
Milho (em grão)	850	928	1.000	3.672	4.454	5.400	2.629	2.374	2.770

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Arroz (em casca)	10	10	5	15	15	8	11	11	5
Feijão (em grão)	12	12	30	7	7	15	36	32	73
Mandioca	120	120	130	1.620	1.980	1.770	1.646	1.683	1.860
Milho (em grão)	1.000	1.200	1.000	4.800	5.760	4.800	3.437	3.167	2.640
Soja (em grão)	-	-	47	-	-	135	-	-	173

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Arroz (em casca)	4	4	4	6	6	6	4	5	4
Feijão (em grão)	30	40	40	15	22	22	68	110	198
Mandioca	135	135	130	1.845	1.845	1.740	738	646	2.970
Milho (em grão)	1.000	1.112	1.200	4.800	5.338	5.760	2.400	4.004	8.156
Soja (em grão)	250	400	420	900	1.440	1.512	1.049	1.728	3.277

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Arroz (em casca)	3			5			5		
Feijão (em grão)	23			12			38		
Mandioca	135			1.845			2.835		
Milho (em grão)	1.112			5.338			7.559		
Soja (em grão)	400			1.440			4.680		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.12.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Banana ⁽²⁾	450	450	450	450	625	650	650	650	937	975	975	975
Cacau (em amêndoa) ⁽¹⁾	691	691	691	691	461	784	784	784	599	1.084	1.254	1.254
Café (em coco) ⁽¹⁾	50	50	50	50	135	135	135	135	270	270	270	270
Coco-da-Baía (mil frutos)	-	50	50	50	-	900	900	900	-	270	270	270
Laranja	60	30	30	30	4.500	2.255	2.255	2.250	180	90	90	90
Maracujá	10	10	10	10	800	480	480	80	26	48	48	64
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	5	5	5	5	8	8	8	8	32	34	56	34

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas – Quantidade produzida em mil cachos

3.12.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Banana	550	80	80	100	8.250	1.200	1.200	1.500	5.363	225	180	225
Cacau (em amêndoa)	825	1.228	1.228	1.228	936	1.105	1.105	1.105	2.059	6.630	4.420	4.310
Coco-da-Baía(mil frutos)	50	50	50	13	900	900	900	234	270	270	270	117
Pimenta-do-Reino	3	1	1	1	8	3	3	3	40	9	9	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota (1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pêra, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

Nota (2) A partir do ano 2002 a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.12.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	100	100	110	110	1.500	1.500	1.650	1.650	150	150	165	347
Borracha(látex Coag)	82	82	82	82	60	60	60	60	90	99	96	132
Cacau (em amêndoa)	1.293	1.593	1.836	2.293	1.163	1.433	1.652	2.063	3.489	4.299	5.947	9.490
Coco-da-Baía(mil frutos)	50	50	20	20	900	900	360	360	450	450	180	184
Pimenta-do-Reino	1	-	-	-	3	-	-	-	8	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quant. Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	110	122	200	200	1.650	1.830	3.000	3.000	413	824	750	750
Borracha(látex Coag)	82	82	82	82	60	60	123	37	96	96	246	74
Cacau (em amêndoa)	2.543	3.219	2.963	3.313	2.289	2.575	2.667	1.431	11.445	12.875	13.335	6.440
Coco-da-Baía(M frutos)	20	20	20	20	360	360	360	150	108	108	108	46

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	200	200	120	3.000	3.000	1.800	900	750	630
Borracha (látex Coag)	82	-	-	37	-	-	74	-	-
Cacau (em amêndoa)	3.313	3.634	3.900	900	3.270	3.435	4.230	21.582	27.480
Coco-da-Baía (M frutos)	20	28	29	150	210	217	75	207	152

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Açaí (fruto)	20	20	20	49	49	49	88	54	74
Banana (cacho)	120	220	120	1.800	3.300	1.800	630	5.940	1.800
Cacau (em amêndoa)	3.900	4.300	4.200	3.435	3.788	3.400	36.727	27.226	30.872
Coco-da-baía	10	10	10	60	60	60	42	42	48

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Açaí (fruto)	20	60	60	49	147	147	74	588	441
Banana (cacho)	180	180	180	2.700	2.700	2.700	2.970	4.050	3.024
Cacau (em amêndoa)	4.600	4.950	5.711	3.680	4.242	5.336	36.704	55.146	85.376
Coco-da-baía	10	10	10	60	60	60	48	60	72

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	2023	2024	2022	2023	2024	2022	2023	2024
Açaí (fruto)	60			147			751		
Banana (cacho)	180			2.700			3.510		
Cacau (em amêndoa)	5.200			4.362			52.453		
Coco-da-baía	10			60			72		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 PECUÁRIA

3.13.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	144.666	188.058	265.000	344.136	341.604	355.781	349.637	372.073
Suínos	49.311	16.934	17.781	16.316	15.844	8.585	10.109	6.442
Bubalinos	72	72	80	-	15	16	20	13
Eqüinos	5.005	3.803	4.564	7.495	6.370	6.146	5.906	5.209
Asinino	72	72	83	298	280	170	144	250
Muares	759	795	835	1.737	1.795	1.126	1.187	1.061
Ovinos	1.600	1.920	2.112	2.605	2.619	2.838	2.692	2.957
Caprinos	370	370	407	433	283	290	107	550
Galinhas	148.403	47.895	55.079	66.668	65.334	26.660	25.220	21.371
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	134.316	138.345	159.097	162.278	159.032	62.003	58.652	49.701
Codornas	447	460	483	493	498	512	538	525
Vacas Ordenhadas	18.806	24.447	26.892	34.414	20.648	53.367	34.963	36.620

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	359.975	315.622	175.778	291.651	284.979	268.172	274.254	282.481
Suínos	9.239	10.089	9.248	6.330	4.131	4.148	6.082	6.522
Bubalinos	10	-	-	-	25	22	31	29
Eqüinos	6.380	5.886	5.563	6.081	4.602	4.195	5.188	5.343
Asininos	182	344	139	163	612	159	120	117
Muares	1.250	1.098	1.037	1.082	3.595	894	980	1.019
Ovinos	3.495	2.650	2.525	2.216	2.196	1.595	1.787	1.840
Caprinos	264	321	488	132	93	260	286	297
Galinhas	28.622	26.504	23.809	26.095	25.432	17.473	23.345	24.745
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	66.563	61.638	55.369	60.687	59.145	40.637	53.057	25.240
Codornas	540	552	569	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	32.398	28.405	24.820	26.248	25.648	4.944	9.885	10.082

Fonte: IBGE/PPM
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	282.064	283.818	284.593	305.524	329.551	332.269	326.499	336.241
Equino	5.603	5.387	6.156	6.463	4.210	4.225	4.394	6.470
Bubalino	71	107	140	151	168	152	180	188
Suíno - Total	3.434	4.105	4.220	4.558	917	984	2.245	2.650
Suíno - Matrizes de Suínos	1.545	1.847	1.899	2.051	412	442	460	542
Caprino	176	164	201	213	186	198	218	645
Ovino	1.783	1.682	1.616	1.745	1.042	1.053	1.818	1.463
Galináceos - Total	51.231	49.652	60.388	63.407	64.100	67.305	69.997	71.397
Galináceos - galinhas	31.250	29.791	36.232	38.044	38.460	40.383	41.998	42.838
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	11.188	11.268	11.383	12.142	13.182	13.291	13.060	13.321

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série à partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.13.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo					
	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Bovino	342.708	363.238				
Equino	6.348	6.340				
Bubalino	204	184				
Suíno - Total	3.398	5.470				
Suíno - Matrizes de Suínos	680	1.104				
Caprino	334	381				
Ovino	2.718	2.733				
Galináceos - Total	73.908	67.995				
Galináceos - galinhas	9.700	8.920				
Codornas	-	-				
Vacas Ordenhadas	13.708	14.529				

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.14.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	6.770	9.583	4.841	12.389	14.454	1.016	1.917	726	3.097	2.602
Ovos Galinha (mil dz)	164	192	110	113	111	164	192	110	204	222
Ovos Codorna (mil dz)	-	2	2	2	2	-	1	1	1	2

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	37.357	24.474	25.634	22.679	19.884	8.592	6.853	7.690	6.804	5.965
Ovos Galinha (mil dz)	80	76	64	72	66	160	151	128	179	166
Ovos Codorna (mil dz)	2	2	2	2	2	2	22	2	3	3

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	17.374	18.374	17.954	7.502	14.996	15.445	6.081	7.349	8.079	3.826	8.248	8.495
Ovos Galinha (mil dz)	60	65	64	44	58	62	149	196	223	153	233	247
Ovos Codorna (mil dz)	2	-	-	-	-	-	5	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	15.121	15.217	15.369	16.137	10.282	10.347	10.758	13.717
Ovos Galinha (mil dz)	78	74	91	95	391	447	634	761

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	17.519	17.664	17.264	17.609	15.767	16.781	11.222	14.440
Ovos de Galinha (mil dz.)	96	101	62	63	721	909	591	760
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
Leite (mil L)	13.964	14.125			20.946	26.273		
Ovos de Galinha (mil dz.)	65	59			904	713		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	-	-			-	-		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Castanha do Pará	39	31	22	15	13	5	3	7	5	4
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	2	2	2	2	2	1	1	1	1	0
Madeira em Tora (m³)	1.324	1.060	954	856	813	73	64	76	60	73

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Castanha do Pará	8	5	6	5	5	3	2	3	3	2
Palmito	-	27	30	28	27	-	49	61	50	48
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	9	8	3	-	-	2	2	1	-	-
Madeira em Tora (m³)	731	621	559	531	504	62	56	53	50	48
BORRACHA										
Látex coagulado	-	59	61	75	71	-	82	103	124	117

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Castanha do Pará	6	6	-	-	-	-	6	6	-	-	-	-
Palmito	27	11	-	-	-	-	49	20	-	-	-	-
BORRACHA												
Látex Coagulado	106	106	109	-	-	-	202	202	206	-	-	-
MADEIRAS												
Madeira em Tora (m³)	597	591	-	-	-	-	57	56	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Castanha do Pará	-	-	-	-	-	-	-	-
Palmito	-	-	-	-	-	-	-	-
BORRACHAS								
Látex (coagulado)	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRAS								
Madeira em Tora (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-do-pará (t)	-	-	-	-	-	-	-	-
Palmito (t)	-	-	-	-	-	-	-	-
BORRACHAS								
Látex (coagulado)(t)	-	-	-	-	-	-	-	-
MADEIRAS								
Madeira em tora (m³)	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	2023	2024	2021	2022	2023	2024
ALIMENTÍCIOS								
Castanha-do-pará (t)	-	29			-	144		
Palmito (t)	-	-			-	-		
BORRACHAS								
Látex (coagulado)(t)	-	-			-	-		
MADEIRAS								
Madeira em tora (m³)	-	126			-	191		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 FINANÇAS PÚBLICAS

3.16.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	13.943.221,07	12.728.444,03	15.868.975,00	15.515.137,14	16.770.249,42
Receita Tributária	382.497,92	702.014,44	1.015.883,52	1.110.341,23	1.329.419,08
Impostos	223.222,13	193.012,81	400.526,73	421.152,01	580.964,03
<i>IPTU</i>	28.561,41	21.717,20	20.781,55	64.442,73	117.122,71
<i>ISS</i>	167.700,29	154.086,00	121.420,52	106.615,97	224.789,40
<i>ITBI</i>	26.960,43	17.209,61	54.522,92	18.481,75	15.457,60
<i>IRRF</i>	-	-	203.801,74	231.611,56	223.594,32
Taxas	159.275,79	509.001,63	615.356,79	689.189,22	748.455,05
Outras Receitas Próprias	767.920	529.290	826.486,29	1.607.257,92	1.289.235,37
Receitas Transferidas	12.792.803,54	11.497.139,64	47.276.429,50	12.797.537,99	14.151.594,97

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008 (*)	2009	2010
Receita Corrente	19.723.502,95	23.937.127,21	28.896.317,26	36.213.185,55	40.476.483,78	44.547.180,50
Receita Tributária	815.671,14	1.202.953,21	1.372.874,04	873.486,89	2.960.695,34	2.975.797,28
Impostos	589.539,22	1.120.888,31	1.270.609,49	768.566,49	2.771.284,02	2.633.144,38
<i>IPTU</i>	66.701,84	85.344,40	68.869,38	77.241,10	106.400,87	599.401,82
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	279.604,58	710.931,15	863.110,95	300.640,47	2.146.121,64	1.329.679,12
<i>ITBI</i>	28.819,83	13.341,41	20.746,00	9.244,00	16.581,31	105.172,32
<i>IRRF</i>	214.412,97	311.271,35	317.883,16	381.440,92	502.180,20	598.891,12
Taxas	225.631,92	82.064,90	102.264,55	104.920,40	189.411,32	342.652,90
Outras Receitas Próprias	423,30	1.235,18	20.290,22	16.463,76	51.034,38	127.404,01
Receitas Transferidas	16.814.552,25	20.111.442,77	24.311.506,95	34.299.871,91	33.896.114,16	37.419.048,68

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	63.567.745,46	72.365.256,47	64.944.286,76	74.357.158,51	81.367.463,93
Receita Tributária	3.982.604,10	5.568.826,16	5.588.569,59	5.335.883,20	5.961.793,62
Impostos	3.479.696,00	4.997.511,00	5.416.230,50	4.657.888,27	5.510.584,87
<i>IPTU</i>	641.524,10	676.623,26	1.992.125,23	1.097.857,39	2.622.187,22
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	1.960.824,70	2.690.890,49	1.449.173,68	2.024.904,68	1.363.271,85
<i>ITBI</i>	121.411,90	435.759,76	913.599,93	208.372,29	72.081,37
<i>IRRF</i>	755.935,30	1.194.237,49	1.061.331,66	1.326.753,91	1.453.044,43
Taxas	502.908,10	571.315,16	172.339,09	677.994,93	451.208,75
Outras Receitas Próprias	263.655,34	652.542,60	581.130,81	487.843,63	613.965,85
Receitas Transferidas	53.536.015,10	59.503.571,34	53.752.790,82	60.938.411,10	66.466.607,60

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale a soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.16.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	183.282.103	91.958.300	101.780.439	108.311.550	120.202.076
Receita Tributária	5.392.821	5.520.193	7.820.439	6.695.057	7.949.738
Impostos	4.570.287	4.558.118	6.831.454	5.681.867	7.074.506
<i>IPTU</i>	670.866	619.950	985.695	1.063.122	1.340.395
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	2.000.615	2.093.486	3.768.815	2.767.246	2.850.511
<i>ITBI</i>	224.386	118.911	427.842	186.823	243.580
<i>IRRF</i>	1.674.420	1.725.771	2.076.944	1.664.676	2.640.020
Taxas	822.534	962.075	988.985	1.013.190	875.232
Outras Receitas Próprias	97.994.602	3.589.850	4.494.430	1.503.407	34.781
Receitas Transferidas	70.296.718	73.516.462	80.991.736	89.001.289	101.551.955

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.1 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	2023	2024
Receita Corrente	142.025.477	180.257.740		
Receita Tributária	11.308.369	18.239.129		
Impostos	10.064.459	16.886.430		
IPTU	2.135.528	3.858.253		
ISSQN ⁽¹⁾	3.491.879	8.378.265		
ITBI	494.678	488.747		
IRRF	3.942.374	4.161.165		
Taxas	1.243.909	1.352.699		
Outras Receitas Próprias	342.941	215.392		
Receitas Transferidas	117.267.749	142.160.226		

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(!) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.16.2 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	921.704,11	2.087.930,68	105.000,29	616.503,54	3.741.085,51
1998	942.113,81	2.544.223,64	96.941,48	921.569,55	4.511.296,84
1999	885.006,12	2.943.160,47	76.890,46	2.322.915,21	6.268.628,42
2000	3.349.124,00	2.822.552,00	256.365,00	2.424.686,00	8.886.594,00
2001	1.331.533,72	3.093.425,85	89.771,28	2.688.612,84	7.242.692,48
2002	1.571.263,88	3.543.894,06	82.361,76	2.968.837,11	8.240.042,11
2003	1.904.817,10	3.606.801,79	66.937,41	3.267.246,06	8.938.447,46
2004	2.355.478,52	3.577.773,63	78.636,45	3.141.018,49	9.313.340,74
2005	2.849.211,71	4.271.621,72	90.740,08	4.046.094,42	11.465.415,41
2006	3.009.074,97	4.566.895,29	109.579,92	4.460.552,81	12.393.669,52
2007	3.209.329,60	5.024.712,21	110.603,85	6.200.522,68	14.877.279,88
2008	3.701.282,18	7.557.784,56	145.808,76	7.679.400,56	20.171.367,44
2009	3.720.020,36	7.032.924,18	106.638,90	10.004.666,19	22.037.048,04
2010	4.111.172,76	7.502.033,00	159.274,13	12.230.988,31	25.464.108,96

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

3.16.3 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2022

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	4.685.714,11	159.923,32	757.795,03	1.171.428,53	189.448,78	6.964.309,77
2012	6.093.091,02	232.435,71	848.731,68	1.523.272,77	212.182,95	8.909.714,13
2013	6.735.154,86	230.901,37	982.822,77	1.683.791,16	245.705,79	9.878.375,95
2014	8.338.036,63	260.823,63	1.182.275,35	2.084.509,14	296.226,40	12.161.871,15
2015	9.541.937,59	291.767,01	1.355.159,32	2.385.484,40	338.789,92	13.913.138,24
2016	10.081.986,88	224.470,46	1.452.861,18	2.520.496,72	363.215,37	14.643.030,61
2017	10.050.456,48	244.981,25	1.661.489,51	2.512.614,12	415.372,50	14.884.913,86
2018	10.262.525,53	310.496,16	1.888.575,67	2.565.631,38	472.144,03	15.499.372,77
2019	11.469.056,73	322.236,33	2.121.728,95	2.867.265,33	530.432,29	17.310.719,63
2020	13.699.743,07	333.278,38	2.366.149,23	3.424.935,77	591.537,41	20.415.643,86
2021	15.894.390,61	511.981,08	3.585.087,02	3.973.597,65	836.428,04	24.801.484,40
2022	13.130.553,15	295.545,22	4.675.715,16	3.282.638,29	1.157.599,00	22.542.050,82

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.17 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.17.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov)	À vista (Priv.)	À prazo	
1994	-	1.685.636	5.032	579.663	5.658	280.867
1995	2	766.645	12.738	571.712	9.006	137.590
1996	1	197.158	10.144	1.074.303	-	-
1997	1	451.030	70.369	1.338.110	-	-
1998	1	200.196	332.861	1.681.392	-	-
1999	1	178.185	749.108	2.257.872	125.672	1.680.650
2000	1	522.375	1.676.969	2.765.383	281.649	1.253.305
2001	1	1.202.994	1.573.529	3.300.083	456.845	1.658.007
2002	1	1.681.192	2.164.148	5.848.324	360.194	2.142.747
2003	1	2.913.835	2.737.858	5.670.680	616.385	2.896.290
2004	1	3.490.911	399.330	7.330.173	1.463.345	4.170.270
2005	2	15.417.562	1.387.400	9.646.555	923.455	7.087.349
2006	3	24.173.212	1.441.820	14.208.534	1.298.248	6.638.653
2007	3	32.337.473	2.425.609	23.417.963	1.295.005	9.814.058

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.18 MEIO AMBIENTE

3.18.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022.

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	2.275,33	2,33	232,00	6,70	416
2011	2.276,98	1,65	230,30	6,70	50
2012	2.277,94	0,96	229,40	6,70	165
2013	2.279,55	1,61	227,80	6,70	83
2014	2.282,26	2,71	225,00	6,70	176
2015	2.286,46	4,20	220,80	6,70	200
2016	2.289,30	2,84	218,00	6,70	96
2017	2.293,21	3,91	214,10	6,70	257
2018	2.295,05	1,84	212,30	6,70	107
2019	2.300,40	5,35	206,90	6,70	64
2020	2.302,84	2,44	204,50	6,70	127
2021	2.303,71	0,87	203,60	6,70	56
2022	2.304,57	0,86	202,70	6,70	56

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.18.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) – Boletim do CAR por Município 2018-2023.

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	2.510,71	2.481,92	98,85	2.476,13	99,77
2019	2.510,71	2.481,92	98,85	2.476,02	99,76
2020	2.510,71	2.489,50	99,16	2.487,91	99,94
2021	1.297,96	1.295,96	99,85	1.248,07	96,30
2022	1.298,19	1.295,96	99,83	1.251,84	96,60
2023*	1.298,19	1.295,96	99,83	1.295,96	96,86

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

- Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

- Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente frequentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nos seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detqi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br